

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

FRANCISCO WELYSSON FERREIRA CLARO

**SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL: UM ESTUDO ACERCA DA
IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA EMPRESARIAL EM CLUBES DE FUTEBOL
CARIRIENSES**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

FRANCISCO WELYSSON FERREIRA CLARO

**SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL: UM ESTUDO ACERCA DA
IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA EMPRESARIAL EM CLUBES DE FUTEBOL
CARIRIENSES**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação
em Direito do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, em cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Francisco Thiago da Silva
Mendes

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

FRANCISCO WELYSSON FERREIRA CLARO

**SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL: UM ESTUDO ACERCA DA
IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA EMPRESARIAL EM CLUBES DE FUTEBOL
CARIRIENSES**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do
Trabalho de Conclusão de Curso de FRANCISCO
WELYSSON FERREIRA CLARO.

Data da Apresentação 08/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Me. Francisco Thiago da Silva Mendes

Membro: Prof. Me. Jorge Emicles Pinheiro Paes Barreto

Membro: Prof. Me. Otto Rodrigo Cruz

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL: UM ESTUDO ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA EMPRESARIAL EM CLUBES DE FUTEBOL CARIRIENSES

Francisco Welysson Ferreira Claro¹
Francisco Thiago da Silva Mendes²

RESUMO

A pesquisa aborda a viabilidade da implementação de Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs) nos clubes de futebol na região do Cariri, no Ceará, comparando as dificuldades enfrentadas por esses clubes com as experiências de times nacionais que adotaram o modelo. O estudo busca analisar a percepção dos gestores dos clubes caririenses sobre a implantação das SAFs, considerando objetivos específicos como o conhecimento das normas jurídicas das SAFs, a compreensão da implementação nos clubes nacionais e a avaliação da possibilidade de adoção no Cariri. Destaca-se a importância da discussão sobre as SAFs no Cariri para a profissionalização da gestão financeira dos clubes, transparência nos negócios e aumento da competitividade. A deterioração recente dos clubes locais ressalta a necessidade de mudanças, e a implementação do modelo empresarial é vista como uma solução que proporcionaria segurança jurídica, fomentaria a competitividade e melhoraria as estruturas dos clubes na região. A pesquisa utiliza métodos qualitativos, incluindo análise bibliográfica, documental e entrevistas com gestores de clubes, utilizando questionários estruturados como instrumentos de coleta de dados. A análise de conteúdo será empregada para interpretar as respostas e prever cenários futuros relacionados à adoção do sistema empresarial.

Palavras Chave: Cariri; SAFs; Futebol

ABSTRACT

The research addresses the feasibility of implementing Football Societies (SAFs) in football clubs in the Cariri region, Ceará, comparing the difficulties faced by these clubs with the experiences of national teams that adopted the model. The study seeks to analyze the perception of managers of clubs in Cariri regarding the implementation of SAFs, considering specific objectives such as knowledge of the legal standards of SAFs, understanding the implementation in national clubs and evaluating the possibility of adoption in Cariri. The importance of discussing SAFs in Cariri is highlighted for the professionalization of clubs' financial management, transparency in business and increased competitiveness. The recent deterioration of local clubs highlights the need for change, and the implementation of the business model is seen as a solution that would provide legal certainty, foster competitiveness

¹ Francisco Welysson ferreira Claro- Graduando do décimo período do curso de Direito pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO

² Francisco Thiago da Silva Mendes - Mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela UNISINOS - RS. Formado em Direito pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2012), especialista em Direito Penal e Criminologia pela Universidade Regional do Cariri - URCA.

and improve club structures in the region. The research uses qualitative methods, including bibliographic and documentary analysis and interviews with club managers, using structured questionnaires as data collection instruments. Content analysis will be used to interpret the responses and predict future scenarios related to the adoption of the business system.

Keywords: Cariri; SAFs; Soccer

INTRODUÇÃO

As Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs) são empresas que gerenciam os clubes de futebol, buscando transformá-los em negócios rentáveis e sustentáveis. No Brasil, a implantação dessas corporações tem sido um tema de discussão há muitos anos, com opiniões divergentes sobre os seus benefícios e desafios. Uma das principais dificuldades da implantação desse sistema empresarial nos clubes de futebol brasileiros é a cultura arraigada do futebol no país.

A lei 14.193/2021, traz o conceito de um tipo de empresa específica, que são as Sociedades Anônimas do Futebol SAF's, estas criadas pelo Congresso Nacional em 6 de agosto de 2021. Tal empresa tem a finalidade de transformar os clubes de futebol, fazendo estes migrarem de uma associação civil sem fins lucrativos para o sistema empresarial, (CAMPELO, 2022).

Portanto a Lei da SAF como ficou conhecida, vem com intuito de reforçar e garantir mais segurança jurídica, quando for realizada a transferências de sistemas econômicos.

Por muitas décadas, os clubes foram gerenciados de forma amadora, com pouca transparência e eficiência na gestão financeira. Os torcedores têm uma grande ligação emocional com seus times, e muitos resistem à ideia de transformar os clubes em empresas. Além disso, a maioria dos torcedores não entende muito sobre como funciona a gestão empresarial dos clubes, (BULHÕES, 2022).

Outra dificuldade está relacionada às leis e regulamentações brasileiras sobre as SAFs. Existem diversas leis que precisam ser cumpridas para a criação deste tipo de sociedade, e muitas delas são complexas e burocráticas. Além disso, o processo envolve uma série de etapas, desde a criação da empresa até a aplicação de suas práticas de gestão, e isso pode levar muito tempo e dinheiro, (BATISTA, 2022).

Por fim, a falta de transparência e equilíbrio financeiro tem sido um obstáculo para a implantação das SAFs nos clubes de futebol brasileiros. Muitos clubes têm dívidas altíssimas, o que torna difícil a adoção de práticas de gestão mais profissionais e

sustentáveis. A implementação de uma SAF envolve o compartilhamento das ações entre os investidores, visando à geração de lucro, mas isso precisa ser feito de forma equilibrada e justa para todas as partes envolvidas. (OLIVEIRA, 2022),

Em resumo, a implantação do sistema empresarial nos clubes de futebol é um desafio que envolve questões culturais, legais e financeiras. É preciso trabalhar em conjunto para superar essas dificuldades e transformar o futebol brasileiro em um negócio rentável e sustentável.

Neste sentido após fazer uma análise sobre as SAFs no cenário do futebol nacional, observando as dificuldades apresentadas, faz-se um comparativo aos times caririenses, objetivando descobrir se seria possível a implantação da estrutura de Time/Empresa e se os percalços enfrentados para a implantação desse sistema seriam os mesmos dos clubes nacionais que já adotaram a prática do sistema.

Ao observar o cenário dos times de futebol brasileiros que já aderiram o sistema de SAFs, deixando de ser um clube, pode-se observar que houveram algumas dificuldades, desde as leis brasileiras para regulamentação da SAF, altas dívidas deixadas por gestões ineficientes, até a resistência de torcedores acerca da implantação do sistema. Trazendo essa realidade para os clubes de futebol do Cariri faz-se o seguinte questionamento: Seria possível implantar o modelo de SAF nos times de futebol do Cariri?

Desse modo, este estudo tem por objetivo analisar a viabilidade da implantação das SAFs em times de futebol profissionais do Cariri. Como objetivos específicos pretende-se: conhecer a SAF e suas normas Jurídicas; compreender como se deu a implantação da SAF nos clubes de futebol brasileiros que já adotaram o sistema; por fim traçar um comparativo com clubes caririenses observando a possibilidade de implantação do sistema.

A discussão sobre as SAFs no Cariri é importante porque pode trazer benefícios para o futebol local, como a profissionalização da gestão financeira dos clubes, a transparência nos negócios e o aumento da competitividade, fazendo assim as equipes da região voltarem a ter relevância no cenário nacional. Além disso, a implantação desse sistema pode ajudar os clubes a se tornarem sustentáveis a longo prazo, o que é fundamental para garantir o futuro do futebol na região. Discutir sobre as SAFs no Cariri é, portanto, uma forma de buscar soluções para os problemas enfrentados pelo futebol caririense e garantir sua continuidade e crescimento.

Ainda no que se refere a esse sistema nos clubes do Cariri, seria de fundamental importância visto que nos últimos anos as equipes de futebol profissional, vem passando

por uma deterioração, desde a sua diretoria até a sua estrutura em si. Com a implantação do mecanismo empresarial, estes poderiam apresentar melhora significativa, visto que este sistema apresentaria mais segurança jurídica para as equipes, fomentando maior competitividade, aprimorando estruturas e trazendo novamente o prestígio para as equipes da região.

1 SOCIEDADES ANÔNIMAS

A partir da globalização econômica existente e o aumento das atividades econômicas intensivas que dizem respeito ao conhecimento, a economia do conhecimento em uma primeira aproximação, a economia do conhecimento consiste na acumulação de capital, tecnologia, capacitações tecnológicas e ciência aplicados à condução das atividades produtivas. Contudo, vale destacar que a natureza da economia do conhecimento foi pouco teorizada tanto em termos sociológicos quanto em termos filosóficos, diante disso, surge a Lei nº 11.101/05, que embora conte apenas com quinze anos de vigência, traz grandes entraves em meio as compreensões jurisprudenciais e doutrinárias, esta já é uma evolução do próprio Decreto-Lei de nº 7.661/45, que já se encontrava extremamente ultrapassado quando fora promulgada a lei em 2005, (RAPINI; et al, 2021).

Dessa forma, observando a dinâmica do mundo em meio a mudanças rápidas e constantes e a uma acirrada competitividade, reflete em uma série de discussões sobre o surgimento de novas estruturas econômicas e sociais baseadas na informação, no conhecimento e nas redes sociais. Esse contexto indica uma série de condições para as empresas sobreviverem e crescerem no mercado, e, para que os países estejam em trajetória de desenvolvimento, o que gera modificações inerentes a empresa, que podem necessitar de uma adequação quanto a modalidade de empresa a ser seguida, (RAPINI; et al, 2021).

Neste sentido, cumpre entender quais os tipos de empresa que existem no ordenamento brasileiro, sendo elas: a sociedade simples, sociedade em nome coletivo, sociedade em comandita simples, sociedade limitada, sociedade anônima, sociedade em comandita por ações, sociedade cooperativa e sociedade em conta de participação, (SOUZA, 2019)

A Sociedade Anônima é regida pela Lei 6.404/76 que determina que o capital se divide em ações, obrigando a cada sócio ou acionista somente pelo valor ao qual os preços de suas ações foram emitidos, subscritos ou adquiridos. A lei supracitada dispõe acerca de

normatizar a atividade das sociedades anônimas, ao passo que a responsabilidade dos sócios se encontra limitada ao valor de suas ações, sem que o seu patrimônio pessoal possa ser confundido. Inclui como característica desse modelo a responsabilidade limitada referente ao valor das ações que possuem, capital social dividido em ações que representam a participação dos acionistas na empresa, órgãos de governança que inclui a assembleia geral de acionistas, o conselho de administração e a diretoria executiva, (AGUILAR, 2021).

2 SOCIEDADES ANÔNIMAS DO FUTEBOL- SAF

As sociedades anônimas do futebol são um modelo de gestão adotado por alguns clubes de futebol ao redor do mundo, nesse modelo, o clube se transforma em uma empresa com ações negociadas na bolsa de valores ou de propriedade de investidores privados, a adoção dessa alternativa de gestão visa trazer uma maior profissionalização e busca de recursos financeiros para os clubes, permitindo a entrada de investidores e a captação de recursos por meio da venda de ações, possibilitando auxiliar os clubes a financiar contratações, investir em infraestrutura e melhorar sua situação financeira de forma geral, (KUPER, 2018).

No entanto, a adoção das sociedades anônimas no futebol tem sido motivo de debate e controvérsia em muitos lugares, alguns argumentam que essa abordagem comercializa demais o esporte e coloca os interesses financeiros acima dos interesses dos torcedores e da tradição do clube, ademais, há preocupações sobre a possibilidade de perda de controle por parte dos torcedores e da comunidade local sobre o destino e as decisões do clube, (KUPER, 2018).

É relevante ressaltar que, como modelo de gestão, as sociedades anônimas do futebol têm suas vantagens e desvantagens, e a adoção desse formato depende de diversos fatores, incluindo a cultura do clube, o ambiente regulatório e as preferências dos torcedores. Nesse contexto esse modelo promover benefícios financeiros possibilitando captar investimentos e obter recursos financeiros adicionais, promovendo nessa perspectiva, ajuda aos clubes a financiar a construção de estádios, aquisição de jogadores, melhoria das instalações e investimentos em infraestrutura, (OLIVEIRA, 2022).

Ademais, essa metodologia adotada desencadeia uma maior exigência de profissionalização na gestão dos clubes, isso pode envolver a contratação de executivos experientes em negócios, finanças e marketing esportivo, que trazem conhecimentos e

habilidades específicas para administrar o clube de forma eficiente, normalmente as sociedades anônimas estão sujeitas a regulamentações e obrigações legais relacionadas à prestação de contas aos acionistas e divulgação de informações financeiras. Possibilitando nesse viés o aumento da transparência na gestão do clube e fornecimento de mais informações aos torcedores e à comunidade em geral sobre a situação financeira e os negócios do clube. O futebol também traz consigo alguns riscos e desafios, a busca por lucro pode levar a decisões que priorizam interesses financeiros em detrimento do desenvolvimento esportivo do clube, além disso, a entrada de investidores externos pode resultar na perda de controle por parte dos torcedores e na descaracterização do clube em termos de identidade e tradição, (OLIVEIRA, 2022).

3 CARACTERÍSTICAS E IMPLEMENTAÇÃO DAS SAF's NO FUTEBOL

As sociedades anônimas no futebol brasileiro são empresas que adotaram o formato de sociedade anônima para gerir os clubes de futebol, grande parte dos clubes no Brasil ainda são constituídos como associações civis sem fins lucrativos, onde os torcedores têm uma participação ativa na gestão do clube. No entanto, em 2021, foi aprovada a Lei nº 14.193/21, conhecida como Lei das SAFs, que permitiu a transformação dos clubes de futebol em sociedades anônimas. Essa legislação abriu caminho para que os clubes se tornem empresas e possam receber investimentos privados de forma mais flexível, com a possibilidade de emissão de ações e captação de recursos no mercado financeiro, (OLIVEIRA, 2022).

No entanto, é importante ressaltar que o processo de transformação em sociedade anônima ainda é recente no futebol brasileiro e existem discussões e divergências sobre os impactos dessa mudança no modelo de gestão dos clubes, na participação dos torcedores e na identidade das instituições. No referente ao processo de transição dos clubes, além do Clube Atlético Paranaense e do Grêmio, outros clubes também estão em processo de transição para sociedades anônimas, o Cruzeiro Esporte Clube, um dos grandes clubes de Minas Gerais, anunciou em 2020 o plano de criação de uma subsidiária integral para a gestão do futebol profissional, denominada "Cruzeiro Esporte Clube S/A", o Botafogo de Futebol e Regatas, tradicional clube do Rio de Janeiro, também tem discutido a possibilidade de se tornar uma sociedade anônima, (MAIA, 2022).

A transição para sociedades anônimas no futebol brasileiro tem gerado debates e discussões em diversos aspectos, em decorrência disso, há preocupações sobre a perda de

identidade e controle dos clubes por parte dos torcedores, já que a gestão passa a ser mais orientada por investidores e acionistas, nessa vertente, as questões relacionadas à responsabilidade financeira, estrutura de governança e distribuição de receitas também são pontos de debate. A mudança para sociedades anônimas visa permitir uma maior captação de recursos e a entrada de investidores privados no futebol brasileiro, com a emissão de ações, os clubes podem atrair investimentos para financiar suas atividades, realizar melhorias em infraestrutura, contratar jogadores de destaque, entre outros aspectos. Essa abertura para o mercado financeiro é vista como uma forma de tornar os clubes mais sustentáveis economicamente, (MAIA, 2022).

No referente a aplicação da Alemanha, deparamo-nos com dois modelos distintos e bem-sucedidos de Clube Empresa, cuja análise se concentra na gestão e estrutura de capital, dessa forma, o Bayer Leverkusen, fundado integralmente pela Bayer, uma empresa farmacêutica, detém 100% de seu capital, conferindo à empresa o domínio exclusivo sobre todas as decisões. Em contraste, o Bayern de Munique adota um modelo híbrido, mantendo 75% de propriedade associada à Associação Bayer, enquanto os 15% restantes são distribuídos entre três empresas: Audi, Adidas e Allianz, totalizando 8,33% cada, já que o modelo híbrido evidencia a complexidade das estruturas societárias, (MARTINS, 2022).

Os modelos de Clube Empresa na Alemanha, supracitados, emerge um intrigante equilíbrio entre centralização e diversidade de interesses, visto que o Bayer Leverkusen, ao ser completamente propriedade da Bayer, encarna uma centralização de poder que, embora eficaz na tomada de decisões, suscita inquietações quanto à pluralidade de vozes no cenário desportivo. Em contraste, o Bayern de Munique, com seu modelo híbrido, apresenta uma tessitura complexa de propriedade, entrelaçando interesses associativos e empresariais. Todavia, essa intrincada teia de participações acende debates sobre a eficácia na gestão equilibrada e transparente, revela-se nessa perspectiva o constante tensão entre tradição e modernização, bem como a necessidade premente de sistemas jurídicos que, além de sustentarem a viabilidade econômica, promovam uma governança dinâmica e inclusiva (MARTINS,2022).

Embora exemplifiquemos com dois renomados clubes alemães, o paradigma de Clube Empresa, seja total ou híbrido, emerge como um investimento atrativo para grandes corporações internacionais, em cotraponto da Inglaterra, a Alemanha, apesar de seu status econômico superior, ainda preserva, em sua maioria, clubes organizados como associações, a tradição social das associações permanece uma característica apreciada, mesmo diante da

ponderação sobre a eficácia do profissionalismo empresarial no futebol (CARDOSO, 2022).

Na esfera italiana, destacamos o Juventus como um exemplar de sucesso, onde 64% pertence à Exor (família Agnelli), 11% à Lindsell Train e 25% é negociado na bolsa de valores, com isso a inclusão de um clube de futebol na bolsa de valores adquire conotações de controle, embora o Juventus adote um modelo diferenciado, o avanço reside na modernização do controle, equiparando-se, em parte, a uma sociedade anônima e operando sob princípios similares, ademais, vinculando-se à responsabilidade e maturidade econômica necessárias para gerir o Clube Empresa, já que a posse de ações impõe uma gestão racional e transparente, atribuindo uma governança mais robusta ao clube, com implicações diretas no âmbito econômico e até mesmo legal (MARTINS, 2022).

Em solo português, o Decreto de Lei nº 67, promulgado em 1997, facultou aos clubes a escolha entre tornarem-se empresas ou permanecerem como associações, já que o posterior reformulação pelo Decreto de Lei nº 10, em 2013, impôs a mudança obrigatória no sistema jurídico dos clubes participantes de competições desportivas profissionais. Essa evolução legal proporcionou aos clubes a escolha entre a Sociedade Anônima Desportiva-SAD e a Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas- SDUQ (CARDOSO, 2022).

A imposição de uma mudança obrigatória para os clubes participantes de competições desportivas profissionais evidencia a busca por uma formalização jurídica mais alinhada com os padrões internacionais, afastando-se da tradição associativa, sendo a criação da Sociedade Anônima Desportiva- SAD como uma opção viável reflete a tentativa de harmonizar a gestão desportiva com as dinâmicas do mercado financeiro, permitindo a abertura de capital na bolsa de valores (MARTINS, 2022).

Contudo, essa abertura, embora tenha impulsionado a fiscalização e imprimido rigor às práticas financeiras, levanta indagações sobre a possível descaracterização do espírito desportivo em prol de interesses econômicos, já que o sucesso proclamado pela transformação em SAD sugere um triunfo sob a ótica econômica, atraindo investidores internacionais e elevando o status do clube, mas não sem suscitar debates acalorados sobre a conciliação entre profissionalismo empresarial e a essência do esporte. Nesse contexto, a análise crítica deve considerar não apenas os ganhos econômicos, mas também os possíveis impactos nas raízes culturais e sociais do futebol em Portugal, promovendo uma reflexão profunda sobre os caminhos trilhados pela legislação desportiva no país (CARDOSO, 2022).

Conforme apresentado na tabela um, dentre os clubes mencionados, percebe-se que não há prevalência no modelos de SAF no cenário internacional. Todavia algo em comum entre eles que pode ser apresentado é acerca do impacto econômico, como: atrativo de investimento para grandes empresas internacionais e conquistas de investidores.

Tabela 1: Clubes Internacionais

PAÍS	CLUBE	MODELO	PERCENTUAL DE PROPRIEDADE	BOLSA DE VALORES	GOVERNANÇA	TRADIÇÃO VS. MODERNIZAÇÃO	IMPACTO ECONÔMICO
Alemanha	Bayer Leverkusen	Totalmente pertencente à Bayer	100% Bayer	Não	Centralizada na empresa	Debate sobre tradição vs. Modernização	Atrativo para grandes empresas internacionais
Alemanha	Bayern de Munique	Modelo híbrido	75% Associação Bayer, 15% Audi, 15% Adidas e Allianz	Não	Equilíbrio entre associação e empresas	Desafio em encontrar o ponto ideal	Conquista de investidores mantendo a tradição
Itália	Juventus	Abertura parcial na bolsa de valores	64% Exor, 11% Lindsell Train, 25% na bolsa	Sim	Governança mais robusta	Equilíbrio entre sociedade anônima e controle familiar	Atrai investidores com responsabilidade e transparência
Portugal	Benfica	Modelo SAD	Diversos acionistas, com 43% da Benfica Associação e 24% da Benfica SGPS	Sim	Maior fiscalização e regras rigorosas	Coexistência de associação e abertura ao investimento	Elevação do status e atraindo investidores internacionais

Fonte: O autor

A análise dos clubes brasileiros Athletico Paranaense, Coritiba e Botafogo revela distintas trajetórias e estratégias na busca pela modernização e sustentabilidade financeira, desse modo Athletico Paranaense, referência em gestão no país, apresenta consistentes resultados financeiros e esportivos, evidenciando a eficácia de sua abordagem profissionalizada, com o pioneirismo da SAF aprovada em 2021, o clube aguarda propostas de investimento, refletindo a cautela em escolher o momento oportuno para maximizar retornos. Sob a liderança visionária de Mário Celso Petraglia, o Athletico destaca-se pela busca incessante de profissionalismo, investimentos em infraestrutura e foco na formação de jogadores.

O Coritiba, enfrentando desafios financeiros significativos, empreendeu uma reestruturação administrativa desde 2020, a gestão estratégica buscou equacionar a dívida,

adaptar o orçamento à realidade da Série B e, mesmo com recursos limitados, obteve um superávit em 2021, a abordagem profissionalizada, com divisão de tarefas entre gerências e uma metodologia de planejamento estratégico, evidencia a busca pela eficiência na gestão esportiva e administrativa, a contratação de consultoria para profissionalização e a preparação para a transformação em SAF sinalizam a busca contínua por modelos sustentáveis (CARDOSO, 2022).

Por outro lado, o Botafogo experimentou mudanças estruturais significativas ao se tornar SAF em 2022, sob a gestão de Durcesio Mello. Antes disso, o clube delineou metas de acesso à Série A e sustentabilidade econômica em um plano quadrienal, a entrada da Eagle Holding como investidora destaca a crescente presença de empresários no cenário esportivo brasileiro, referente a essa transformação, apoiada pela expertise internacional de John Textor, reflete uma abordagem empresarial no futebol, alinhada com modelos adotados em ligas estrangeiras (BOEING, 2022).

Dessa forma, as trajetórias desses clubes denotam a complexidade da modernização no futebol brasileiro, já que estratégias diversas convergem para a busca de equilíbrio entre a tradição do esporte e a necessidade de sustentabilidade financeira, a profissionalização da gestão, a adaptação a desafios econômicos e a entrada de investidores sinalizam uma nova era no futebol brasileiro, onde a eficiência administrativa e a busca por parcerias estratégicas se tornam imperativos para a sobrevivência e o sucesso no cenário esportivo e econômico (CARDOSO, 2022).

No que tange os clubes de futebol brasileiros que já aderiram ao sistema econômico, a tabela dois pode destacar as diferentes abordagens e estratégias de planejamento, que estão sendo implantadas nas equipes, mostrando os principais resultados alcançados pela gestão dos times.

Tabela 2 : Clubes no território brasileiro

CLUBE	ABORDAGEM	PRINCIPAIS RESULTADOS	ESTRATÉGIAS EM ANDAMENTO/PLANEJADAS
Athletico Paranaense	- Referência em gestão profissionalizada	- Resultados financeiros positivos nos últimos anos - Títulos importantes, como a Copa do Brasil em 2019 e Sul-americana	- Aguarda propostas de investimento para SAF - Foco em profissionalismo, infraestrutura, e formação de jogadores
Coritiba	- Reestruturação desde 2020	- Superávit em 2021, redução da dívida	- Divisão de tarefas entre gerências - Metodologia de planejamento estratégico - Contratação de consultoria
Botafogo	- Transformação em	- Metas alcançadas, acesso	- Entrada da Eagle Holding como

	SAF em 2022	à Série A	investidora - Busca por sobrevivência econômica - Preservação da história e imagem
--	-------------	-----------	---

Fonte: O autor

3 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa básica pura, que se utiliza de dados secundários, que serão obtidos por meio de pesquisas advindos de outros estudos, visando a ampliação dos conhecimentos acerca do tema tratado, concordante ao entendimento de Gil (2018), a pesquisa básica envolve estudos dedicados a preencher lacunas no conhecimento. As fontes aplicadas no estudo em questão são: bibliográfica e documental, através da leitura de artigos científicos, teses, letra de lei.

A bibliografia pertinente "oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde problemas ainda não se cristalizaram suficientemente" (Manzo. 1971: 32 apua Marconi e Lakatos. 2012: 44)

Quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória tem por objetivo aprimorar hipóteses, validar instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo. Constitui a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral acerca de determinados fatos. (GIL,2002)

Partindo para o quesito abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa pois em concordância ao entendimento de Gerhardt e Silveira (2009, p.31) "A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”.

Finalizando a etapa, o procedimento adotado no presente estudo, quanto a fonte será bibliográfica e documental, partindo da ideia que os resultados esperados serão alcançados através de análise da letra de lei, artigos científicos, possibilitando um vasto alcance de informações.

A presente pesquisa será realizada com o intuito de verificar a possibilidade de implementação do modelo econômico em clubes de futebol profissional da região do Cariri, como o Icasa, time fundado em 07 de janeiro de 2002, na cidade e Juazeiro do Norte- CE, também conhecido como “Verdão do Cariri” e também com o time Barbalha F.C outro jovem clube do interior caririense, localizado na cidade de Barbalha, sendo

fundado em 01 de janeiro de 2002, o clube também é conhecido como a “Raposa dos Verdes Canaviais”.

Os instrumentos de coleta de dados da pesquisa em questão, serão feitos por meio de pesquisas em artigos, livros e entrevistas.

Após a coleta de dados realizada, será utilizado o método de análise de conteúdo, pois através das respostas obtidas, durante as pesquisas poderá prever um cenário futuro acerca da implantação desse sistema econômico.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na busca por implementar com sucesso o modelo de Sociedade Anônima do Futebol-SAF na região do Cariri, localizada no Ceará, é imperativo considerar os aprendizados e estratégias adotados pelos clubes Athletico Paranaense, Coritiba e Botafogo, primeiramente, é crucial destacar a necessidade de uma reestruturação administrativa e financeira nos clubes locais, assim como foi observado no Coritiba, já que estabelecer metas claras e alcançáveis, com um planejamento estratégico, pode ser o primeiro passo para equacionar eventuais dívidas e garantir uma transição suave para o novo modelo de gestão. Isso implica na contratação de consultorias especializadas para orientar a transformação e, ao mesmo tempo, na divisão eficiente de tarefas entre diferentes gerências, com foco em uma gestão mais profissionalizada,

Em segundo lugar, inspirando-se no Athletico Paranaense, é essencial cultivar uma cultura de profissionalismo e inovação na gestão dos clubes da região, com a referência em gestão profissionalizada do Athletico destaca a importância de investir em infraestrutura e na formação de talentos locais, promovendo uma abordagem empresarial voltada para o longo prazo, sendo, a busca por investidores, como evidenciado na espera por propostas de investimento da SAF no Athletico, pode ser um catalisador para alavancar recursos financeiros e alçar os clubes do Cariri a um novo patamar de competitividade, não apenas no cenário esportivo, mas também no econômico (OLIVEIRA; BRITO, 2020).

Ademais, considerando a estratégia do Botafogo, a região do Cariri deve focar na criação de parcerias estratégicas com investidores experientes, assim como a Eagle Holding que adquiriu a SAF do Botafogo, estabelecer metas claras de acesso às divisões superiores, aliadas a uma gestão econômica eficiente, será crucial para atrair investidores interessados na estabilidade e crescimento do futebol local, visto que é relevante manter a preservação da

identidade e história dos clubes, equilibrando o profissionalismo com a paixão dos torcedores locais.

Consoante ao entendimento do diretor executivo da EY Brasil, Pedro Daniel afirma que os clubes devem conhecer as suas realidades, todavia, tem que acelerar os seus processos, caso contrário, perderão terreno para os rivais de sua região. Isto quer dizer que as equipes precisam se atentar as suas necessidades, mas não podem parar no tempo, precisam fazer o negócio girar, (LAGO, 2023).

Embora possamos destacar todos esses pontos positivos, se faz necessário uma reflexão acerca desse modelo de investimento pois como qualquer negócio, existem prós e contras. O fato de virar SAF, não vai trazer resultados imediatos como alguns torcedores esperam, a equipe não vai se tornar vitoriosa do dia para a noite pelo simples motivo de ter aderido a um sistema econômico, (BORGES, 2021).

Existe uma inclinação maior aos clubes brasileiros aderirem cada vez mais o modelo de SAF, devido aos aporte de investidores nacionais e internacionais, porém essas movimentações devem ser feitas de forma cuidadosa, pois o futebol brasileiro existem alguns problemas que podem afastar os investidores tais como o calendário de competições brasileiras e a desunião entre os clubes, (BORGES, 2021).

Visto isso, podemos dizer que para a implementação bem-sucedida do modelo SAF na região do Cariri, requer uma abordagem estratégica e adaptada à realidade local, incorporando elementos de gestão profissionalizada, reestruturação financeira, parcerias estratégicas e preservação da identidade clubística, inspirar-se nas experiências positivas de clubes de outras regiões, como Athletico Paranaense, Coritiba e Botafogo, pode servir como um guia valioso para o desenvolvimento sustentável do futebol na região do Cariri, proporcionando não apenas sucesso esportivo, mas também crescimento econômico e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar que a Lei 14.193/2021, é um mecanismo legal, que vai dispor da transição de regimes econômicos para os clubes, com todas as regras necessárias para que possa ser realizado essa troca de sistema. Todavia apenas esse dispositivo não é suficiente para que ocorram essas mudanças, portanto se faz necessário que sejam disponibilizados formações acerca do tema, para que os gestores possam ter o conhecimento e possam definir da melhor forma o modelo de gestão financeira para a equipe que gerencia.

A implementação das Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs) nos clubes de futebol brasileiros, e potencialmente nos times do Cariri, revela-se como um desafio multifacetado, visto que a cultura arraigada do futebol no Brasil, a resistência dos torcedores à transformação dos clubes em empresas e as complexidades legais e financeiras relacionadas às SAFs são obstáculos significativos. A legislação recente (Lei 14.193/2021) proporciona mais segurança jurídica, mas a transição demanda uma mudança de mentalidade e a superação de barreiras históricas, ao analisar os clubes nacionais que adotaram as SAFs, como Athletico Paranaense, Coritiba e Botafogo, percebemos que a transição para o modelo de empresa foi permeada por desafios, desde questões legais até a gestão financeira ineficiente herdada de administrações passadas.

Dessa maneira, as experiências podem servir como guia para os clubes do Cariri, delineando as práticas bem-sucedidas e alertando para os possíveis percalços, de forma que a busca por investidores, a profissionalização da gestão e a preservação da identidade clubística são elementos essenciais a serem considerados, sendo a proposta de implantação das SAFs nos clubes do Cariri alinha-se com a urgência de profissionalização, transparência e sustentabilidade na gestão do futebol local, ademais a procura por parcerias estratégicas, a superação das dívidas e a criação de um ambiente propício para a atração de investimentos são passos cruciais, sendo assim a discussão sobre a viabilidade desse modelo no Cariri não apenas propicia a continuidade e crescimento do futebol regional, mas também sinaliza uma possibilidade concreta de reestruturação que poderia revigorar as equipes e restabelecer a competitividade no cenário nacional.

Portanto ante o exposto, percebe-se que a aplicação do modelo de SAF's em clubes do cariri, seria de extrema importância, pois iria trazer uma nova visão para as equipes trazendo uma gestão mais profissional, aumentando a competitividade e os investimentos para os times da região.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Franco. Principais alterações na Lei das Sociedades Anônimas – Lei 6404/76. Aurum Portal. 2021. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/lei-das-sa/>. Acesso em 15/04/2023

BULHÕES, Gabriela. O que é SAF? O formato que mudou o futebol brasileiro; conheça mais sobre as vantagens e desvantagens. Renova invest. 2022. Disponível em: SAF: Conheça as vantagens e desvantagens - Renova Invest. Acesso em 15/04/2023.

BOEING, Cristian Klassen et al. A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS

CLUBES DE FUTEBOL NO BRASIL: OS CASOS DE ATHLETICO PARANAENSE, CORITIBA E BOTAFOGO. Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 8, n. 1, p. 46-78, 2022.

BORGES, Aline. Entendendo a SAF e o Clube-Empresa. Ciência da Bola. 2021. Disponível em: <https://www.cienciadabola.com.br/blog/saf-clube-empresa>. Acesso em 30/11/2023.

CAMPELO, Rodrigo. O que é SAF? Entenda o formato que mudou o futebol Brasileiro. Ge. 2022. Disponível em: O que é SAF? Entenda formato que mudou o futebol brasileiro | negócios do esporte | ge (globo.com). Acessado em 01/06/2023.

CARDOSO, Ciro Portella et al. A criação da sociedade anônima do futebol e a aplicação da Lei 11.101/2005. Revista Ilustração, v. 3, n. 1, 2022.

DEIVASTE, Reigada Batista. SAF| Entenda como funciona uma Sociedade Anônima do Futebol. Reigada Batista Deivaste Sociedade empresária. 2022. Disponível em: <https://www.reigadaadvogados.com.br/clube-de-futebol-saf/>. Acesso em 15/04/2023.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. 07/06/2022.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 07/06/2022.

KUPER, Simon; SZYMANSKI, Stefan. Soccernomics: Por que a Inglaterra perde, por que a Alemanha e o Brasil vencem e por que os EUA, Japão, Austrália, Turquia - e até mesmo o Iraque - estão destinados a se tornar os reis do esporte mais popular do mundo. Hachette Reino Unido, 2018.

LAGO, Beto. Veja a opinião de Beto Lago no Diário Esportivo sobre o processo da SAF no Fortaleza. Esportes DP. 2023. Disponível em: <https://www.esportesdp.com.br/noticias/futebol/nacional/2023/09/veja-a-opinio-de-beto-lago-no-diario-esportivo-sobre-a-saf.html>. Acesso em 30/11/2023.

MARTINS, Nathalia. Clube empresa: a modernização do futebol brasileiro e o projeto de lei 5516/2019. 2022.

MAIA, Gustavo Romão. Direito desportivo: o advento das SAF (Sociedade Anônima de Futebol) e a criação de um modelo de gestão empresarial no futebol brasileiro. 2022.

OLIVEIRA, Felipe Ferreira de. SAF- Entenda o que é a Sociedade Anônima do Futebol. POLITIZE!. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-a-sociedade-anonima-de-futebol/>. Acesso em 15/04/2023.

OLIVEIRA, Débora Alves; BRITO, Thalita Velozo. Aspectos Ambientais Da Região Metropolitana Do Cariri: Danos, Preservação E Responsabilidade Socioambiental. Pró-Reitoria De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Programa De Pós Graduação Em Desenvolvimento Regional Sustentável–Proder Mestrado Em

Desenvolvimento Regional Sustentável–Mder, p. 21, 2020.

OLIVEIRA, Lucca Kalaf Ramalho de. Sociedade anônima do futebol: riscos e oportunidades na conversão de associações desportivas em clubes empresa à luz da lei 14.193/2021. 2022.

RAPINI, Marcia Siqueira, et al. Economia da ciência, tecnologia e inovação: Fundamentos teóricos e a economia global. Belo Horizonte: Cedeplar, 2021.

SCHATZ, Patrícia Volk. Direitos de transmissão dos jogos no Brasil: a “lei do mandante” e a emergência de novas mídias no consumo do futebol. Motrivivência, v.34, n. 65, 2022.

SOUZA, Ivan. 9 tipos de sociedade empresarial que existem no Brasil. Rockcontent Blog. 2019. Disponível em <https://rockcontent.com/br/blog/tipos-de-sociedade-empresarial/>. Acesso em 15/042023.